

de
se
co
r
o

BOLETIM

208

ANO XLII DEZEMBRO DE 2012
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP

2013

O CRC SP
DESEJA QUE
2013 VENHA COM
PAZ, SAÚDE E SUCESSO
PARA TODOS!

sumário



Editorial.....	3
Expediente.....	4



Artigo

Mais Contabilidade, Auditoria e Transparência.....	6
--	---



Legislação Contábil

CFC regulamenta Auditoria sobre contribuições para o FCVS.....	11
CFC e CVM revisam normas contábeis.....	13



Notícias

Agendamento de inscrição no Simples está disponível.....	16
Projeto de Lei prevê descrição de impostos em nota fiscal	18
Relatório de EPC deve ser entregue até 31 de janeiro.....	21
Sucesso: 5.000 vencedores participam do 3º Encontro de Estudantes do Estado de São Paulo.....	22
Cultura no CRC SP: primavera e 50 anos de Brasil.....	28



Entrevista

“O Contador deixou de ser apenas o Guarda-livros que contabilizava depois para se tornar o consultor contábil que aconselha antes”	33
---	----



Terminar bem para começar melhor



Chegamos ao final de 2012. O ano passou muito depressa para uns, lentamente para outros, dependendo do ponto de vista. A unanimidade é que esta sempre será a época ideal para pararmos e refletirmos sobre tudo o que vivemos neste ano que termina.

Vitórias e derrotas, tristezas e alegrias, ganhos e perdas: tudo isso faz parte da vida, mas o diferencial é como viver cada momento, como superar cada obstáculo. E se tiver alguma coisa mal solucionada neste seu fim de ano, não deixe para resolver “no ano que vem”.

É o momento de zerar nossos compromissos, de desistir de projetos que nunca dão certo e investir mais na profissão, em atividades que trarão ganho para a nossa carreira e a nossa vida.

Começar de novo, muitas vezes, é preciso e esta é a época propícia para tomar decisões que, teimosamente, achamos difícil. Ano novo, vida nova!

Por que não?

Em 2012, o CRC SP partiu para um diálogo novo com todos os profissionais contábeis, investindo nas redes sociais. Tivemos um ganho, pois o contato com o nosso público vem sendo cada dia mais produtivo.

Estamos sempre alertas na defesa dos interesses dos profissionais e da profissão, engajados em todas as causas em prol da Contabilidade. A sociedade pode contar conosco, porque renovamos para 2013 nosso compromisso com a cidadania brasileira.

Que todos tenham boas festas e um ano novo de muitas realizações!

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Presidente



INVESTINDO
EM VOCÊ,
CONSOLIDANDO
A PROFISSÃO.

CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO GESTÃO 2012-2013

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Marcia Ruiz Alcazar
Vice-presidente de Registro: Ari Milton
Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenador: Carlos Roberto
Matavelli
Membros: Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, Marilene de Paula Martins
Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenadora: Camila
Severo Facundo
Membro: Celso Carlos Fernandes
Suplentes: Ana Maria Costa, Nelmir
Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da
Costa Garcia
Membros: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir
Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Umberto
José Tedeschi
Membros: Adriano Gilioli, José Carlos
Duarte Leardine, Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette
Eastwood
Membros: Oswaldo Pereira, Teresinha da
Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Vera Lúcia Vada
Membros: Angela Zechinelli Alonso, José
Carlos Melchior Arnosti e José Donizete
Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Neusa Prone Teixeira
da Silva
Vice-coordenador: Bruno Roberto
Kalkevicius
Membro: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso,
Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto
Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos
Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes,
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy
Christine Hette Eastwood, Domingos
Orestes Chiomento, Gildo Freire de Araujo,
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,
José Aparecido Maion, José Carlos Duarte
Leardine, José Carlos Melchior Arnosti,
José Donizete Valentina, Julio Linuesa
Perez, Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo
Roberto Monello, Marcia Ruiz Alcazar,
Marilene de Paula Martins Leite, Mauro
Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas,
Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson
da Costa Garcia, Oswaldo Pereira,
Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet,



Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Luiz Fernando Nóbrega

Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087
Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: Mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis –

01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br

Mais Contabilidade, Auditoria e transparência, já

No mundo inteiro dos negócios, o tripé Contabilidade, Auditoria e transparência contabilidade promove retidão e mais qualidade de vida. Elenco abaixo algumas das principais travas para o desenvolvimento sustentado do Brasil decorrentes da falta de prestação de contas via Contabilidade e a falta de Auditoria Independente no País. Não há democracia e retidão de fato quando abrimos mão no Brasil de prestação de contas entendíveis e de transparência via a Contabilidade para todas as entidades privadas, públicas e governamentais.

1 – Prestação de contas por meio da Contabilidade junto às autoridades governamentais

A Receita Federal do Brasil tem dispensado desde 1995 a

apresentação de prestação de contas via Contabilidade para empresas com receitas anuais até R\$ 48 milhões. Foi criada uma alternativa super simples de apuração denominado regime de lucro presumido (atualmente cerca de 1.100.000 empresas) e para empresas no regime simples (cerca de 4 milhões de empresas). A base de tributação é o valor das receitas declaradas (dispensando prestação de contas entendível via Contabilidade). Dentro do bom senso, deveria ter sido revogada antes de 2000.

Ao invés de haver moções da sociedade brasileira e das entidades contábeis de forma unificada para acabar com a anomalia denominada de apuração de lucro pelo regime presumido (que dispensa a Contabilidade), existem ações no Congresso Nacional para elevar o limite atual de R\$ 48 milhões para R\$ 79,2 milhões. A anomalia de



prestação de contas é estendida para o Sped (Serviço Público de Escrituração Digital). Todas as 1,1 milhão de empresas que adotam o regime de apuração do lucro presumido não estão hoje obrigadas a submeter os informes contábeis de suas atividades para a Receita Federal do Brasil. Com o eventual aumento do limite mais empresas ficarão dispensadas de prestarem contas via Sped Contábil.

Segundo se noticia, muitas empresas, desde 1995, abandonaram a Contabilidade. O reporte para a RFB (Receita Federal do Brasil) só com base em rendas declaradas precisa ser abolido de forma gradual e programada acompanhada de processos educativos. Atualmente, só cerca de 200 mil empresas fazem declaração anuais de imposto de renda com base no lucro real e encaminham

tempestivamente para a RFB todos os informes do Sped Contábil – devidamente parametrizado com o plano contábil prescrito por ela. O problema é que o Sped Contábil, com todas as simplificações está distanciado das normas contábeis brasileira de prestação de contas.

Prestação de contas contábeis e de transparência entendível é algo praticado por todas empresas no resto do mundo. Qual é a lógica de recolher imposto de renda e contribuição social de lucro líquido com base em receitas? Se a RFB mantiver a anomalia, seria o caso de mudar o imposto de renda e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) nestes casos para um nome mais correto: impostos sobre receitas declaradas?



2 – Auditoria Independente obrigatória

Em quase todo o mundo, a Auditoria Independente de prestação de contas anuais é obrigatória, excluindo as microempresas. Exemplos de países com Auditoria obrigatória: Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Egito, Equador, El Salvador, Espanha, Filipinas, Finlândia, França, Guatemala, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Índia, Japão, México, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Cingapura, Suécia, Suíça e Tailândia.

Nos Estados Unidos, as companhias abertas não são obrigadas a ter Auditoria Independente. Todavia, é usual por exigência de acionistas, credores, instituições financeiras, ou outros agentes.

Aqui no Brasil, a obrigatoriedade somente existe para as companhias

abertas, sistema financeiro nacional, de seguros, planos de saúde, empresas de grande porte e entidades filantrópicas com receitas anuais acima de R\$ 3,6 milhões. Somos um dos países menos auditados no mundo.

A hiperinflação do Brasil, que durou várias décadas até 1994, colocou a Contabilidade de lado, idem a Auditoria. Vide o impacto na transparência de contas e no nível de retidão do Brasil, em nível mundial. Quando harmonizaremos com as práticas usuais mundiais?

3 – Transparência de prestação de contas.

Segundo a organização World Audit, os dez países com melhor nível de retidão são: Nova Zelândia, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Cingapura, Holanda, Suíça, Austrália e Canadá. O Brasil se situa em 54º lugar. Na pesquisa da entidade



Transparência Internacional, o Brasil ocupa a 73ª lugar, entre 200 países, muitos nem ranqueados por falta de informações.

Em termos de retidão estamos mal na fotografia. Existe uma correlação direta com a de qualidade de prestação de contas e de Auditoria obrigatória. Quanto mais, melhor é a percepção de retidão. É interessante também notar que onde há mais retidão, há muita qualidade de vida. Não é isto que queremos?

É necessário destacar que todos ou a maioria dos profissionais ligados às entidades profissionais estão de acordo com os pleitos acima. E muitos dirigentes das entidades defendem com entusiasmo as melhorias acima.

Se prestação de contas via Contabilidade, com mais Auditoria Independente e transparência na prestação dessas contas promove

retidão e qualidade de vida, o que estamos esperando?

A Contabilidade quando bem feita, atendendo às novas normas contábeis em vigor no Brasil com reconhecimento universal, é extremamente necessária para todos os empresários, o governo e a sociedade em geral. Não podemos abrir mão de prestação de contas com qualidade.

A anomalia brasileira no campo de prestação de contas precisa ser erradicada logo. Ser continuamente tolerante com omissão entendível de prestação de contas não é postura vencedora e certamente prejudicial para a nação brasileira.

Charles B. Holland

Contador, empresário, diretor executivo da Anefac e da Holland Consulting, ex-diretor nacional e regional do Ibracon e ex-conselheiro do CRC SP.



Renove já o Certificado Digital do seu cliente



**Aproveite toda a tranquilidade e segurança que só a
Serasa Experian oferece a você e aos seus clientes**

Acesse: serasa.certificadodigital.com.br/renovacao-de-certificado/

CFC regulamenta Auditoria sobre contribuições para o FCVS

Com o objetivo de orientar o trabalho dos Auditores, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) publicou no *Diário Oficial da União*, em 1º de novembro de 2012, a Resolução CFC nº 1.410, de 26 de outubro de 2012. O documento aprova o CTA (Comunicado Técnico de Auditoria Independente) nº 16, que estabelece parâmetros para a emissão de Relatórios sobre as contribuições dos agentes do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) para o FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais).

De acordo com o parecer do CFC, o relatório requerido pelo FCVS, conforme Resolução nº 305, de 9 de fevereiro de 2012, do Conselho Curador do Fundo, é um exame adicional à Auditoria das demonstrações contábeis para comprovar os valores relativos às contribuições ao FCVS. Por se tratar de elemento diferenciado, o documento deve seguir as orientações da NBC TA 805.

A Resolução CFC nº 1.410/2012, em conformidade com a NBC TA 210, também estabelece que o relatório seja elaborado pelo mesmo Auditor responsável pela fiscalização contábil e que inclua carta de contratação específica para o trabalho. O relatório deve acompanhar representação formal, por parte da empresa, que ateste a veracidade das informações prestadas, segundo exigência da NBC TA 580, além das devidas notas explicativas.

Para uniformizar os trabalhos realizados, a Resolução traz anexo o modelo básico de relatório, além da descrição dos procedimentos mínimos a serem executados. A orientação, no entanto, não limita a ação do Auditor Independente, cuja abordagem deve contemplar as características específicas de cada entidade auditada.



Ter os melhores
planos de saúde
pode ser mais
barato do que
você imagina.

A parceria entre o CRC SP e a
Qualicorp proporciona a você
os melhores planos de saúde
do Brasil.

mu
to
mais
barato.*

Não perca mais tempo.

Ligue **11 3178-4000**
ou clique para simular os preços.

* Em comparação a produtos similares no mercado de planos de
saúde individuais (tabela de junho/2012).



Qualicorp
administradora de benefícios

CFC e CVM revisam normas contábeis

Como forma de adequar os procedimentos contábeis em empresas brasileiras de capital aberto às normas internacionais previstas pelo Iasb (*International Accounting Standards Board* – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade), a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicou, em 8 de novembro de 2012, as Deliberações nº 691/12, nº 692/12 e nº 693/12. Segundo as Deliberações divulgadas, a CVM determinou que as companhias abertas, em todo o território nacional, devem atender às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 17, CPC 30 e CPC 35.

Também para adequar as normas brasileiras de Contabilidade às exigências internacionais, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) divulgou, em 12 de novembro de 2012, as resoluções CFC nº 1.411, nº 1.412 e

nº 1.413, todas de 26 de outubro de 2012, que versam sobre os mesmos temas das Deliberações da CVM.

A Resolução CFC nº 1.411/12 e o Pronunciamento Técnico CPC 17 orientam os Profissionais da Contabilidade sobre os procedimentos a serem observados em relação às receitas e despesas em contratos de construção. Estes contratos costumam ter características específicas, como longo prazo de execução e datas de início e término do contrato, que com frequência ocorrem em períodos contábeis diferentes, e outras características que tornam necessária a aplicação do pronunciamento.

A Resolução CFC nº 1.412/12 e o Pronunciamento CPC 30 dizem respeito à forma como deve ser feita a mensuração, o reconhecimento e a divulgação de informações referentes às receitas obtidas com a venda de



bens, prestação de serviços ou uso de terceiros de ativos da empresa que acarretem juros, royalties ou dividendos. Os regulamentos determinam que as receitas devam ser reconhecidas quando for provável que estes benefícios podem ser devidamente mensurados e futuramente contabilizados.

Já a Resolução CFC nº 1.413/12 e o CPC 35 tratam sobre os investimentos societários em empresas coligadas, empreendimentos conjuntos e em controladas e sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e as Demonstrações

Contábeis Separadas nestas entidades. O objetivo é adequar os procedimentos adotados no território nacional com as exigências internacionais, especificamente a IAS 27, sobre Demonstrações Consolidadas e Separadas, IAS 28, sobre o investimento em coligadas, e IAS 31, que trata dos investimentos em *joint ventures*.

As normas da CVM e do CFC entraram em vigor a partir da publicação no *Diário Oficial da União*, em 9 de novembro de 2012 e em 12 de novembro de 2012, respectivamente, e serão aplicadas ao exercício de 2012.





ebs sistemas®
Tecnologia a favor do seu tempo

OBRIGADO POR
FAZER PARTE DA NOSSA
HISTÓRIA DE SUCESSO.

ASSISTA AO VÍDEO
DE 25 ANOS EBS SISTEMAS
▶ youtube.com/EBSSistemas



Redes Sociais

■ Curta, compartilhe, siga e assista.

Seja nosso fã, amplie sua rede de contatos e fique atualizado sobre as últimas notícias do mundo contábil.



facebook.com/EBSSistemas



linkedin.com/in/ebssistemas



twitter.com/ebs_sistemas



youtube.com/EBSSistemas

0800 941 0049

www.ebs.com.br

Agendamento de inscrição no Simples está disponível

Os micro e pequenos empreendedores que quiserem adotar, a partir de 2013, o regime tributário do Simples Nacional podem adiantar o pedido de entrada. O agendamento da inscrição está disponível, no portal do Simples Nacional, até 28 de dezembro de 2012.

Como o agendamento, as pendências que possam impedir o ingresso do contribuinte são verificadas antecipadamente, permitindo ao empresário regularizar a situação e fazer o reagendamento, até o último dia útil de 2012, ou a inscrição regular no Simples, até 31 de janeiro de 2013.

Caso não haja impedimentos, a confirmação da solicitação de entrada é confirmada e o registro

da opção e o Termo de Deferimento do contribuinte são gerados automaticamente, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Durante o período de agendamento é possível ainda fazer o cancelamento do pedido de inscrição, em caso de desistência. Importante ressaltar que após a efetivação da opção pelo Simples não é possível alterar o regime tributário durante o mesmo ano-calendário.

A antecipação da inscrição não está disponível para as empresas em início de atividade e para o MEI (Microempreendedor Individual) optante do Simei (Declaração Anual do Simples Nacional - Microempreendedor Individual).



2012 foi bom... Mas 2013 pode ser ainda melhor

Comece o novo ano largando na frente com sistemas Nasajon e tenha a melhor folha de pagamento do mercado.

Isso mesmo!

Os sistemas Nasajon possuem a **melhor** solução para DP, Folha de pagamento e Controle de Ponto, de acordo com a **ASSESPRO-RJ*** e a integração que você precisa para começar o ano aumentando a produtividade da sua empresa.

E mais:

Se você tem um escritório contábil, aproveite! Clique neste anúncio ou ligue **(11) 3266-2366** e mencione o código "2013". Receba **40% de desconto** na ativação e mensalidades mais que especiais!

Receba também:

Treinamento grátis para seus funcionários na aquisição dos sistemas**

Vídeos para treinamento na internet.

*Prêmio Assespro-RJ Melhores Empresas 2012.

**Os treinamentos acontecem nas sedes da Nasajon.

Projeto de Lei prevê descrição de impostos em nota fiscal



Ao fazer compras ou contratar um serviço, o consumidor saberá quanto paga de tributos em cada produto. É o que determina o Projeto de Lei aprovado em votação simbólica na Câmara dos Deputados, em 13 de novembro de 2012, que obriga os comerciantes a descreverem nas notas fiscais o valor dos tributos federais, estaduais e municipais que estão inclusos no preço da mercadoria.

O presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, considera a medida muito positiva para o cidadão, que saberá com precisão o peso da carga tributária sobre cada produto e serviço que adquire, mas será também um serviço adicional para o Profissional da Contabilidade.

“Será um desafio para a classe

contábil, que terá que cumprir com mais essa exigência legal imposta às empresas. Mas ao trazer o montante de tributos cobrados para a realidade do consumidor, a tendência é que ele seja mais exigente ao cobrar do governo melhores serviços públicos. E vale lembrar que a discriminação de impostos nas notas fiscais já ocorre em países como os EUA, por exemplo”, declarou Nóbrega.

Segundo o projeto, as notas fiscais terão que discriminar as alíquotas de 10 tributos federais, estaduais e municipais: ICMS (Imposto sobre Operações relativas a Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação), ISS (Imposto sobre

Serviços de Qualquer Natureza), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários), IR (Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza), CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), PIS (Contribuição Social para o Programa de Integração Social), Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico).

O projeto já havia sido aprovado pelo Congresso e segue agora para aprovação presidencial.

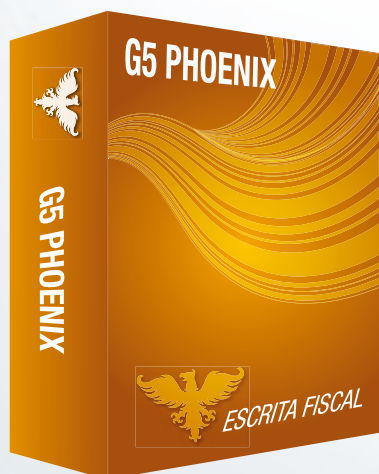
Está todo mundo procurando por mudanças. E você?

Mude para a melhor.



Softwares eficientes integrados como você deseja é com a Contmatic Phoenix.

Conheça essa nova realidade e comprove todos os benefícios que disponibilizamos para facilitar o seu trabalho com soluções contábeis, trabalhistas, fiscais e ERP de Gestão empresarial. Minimize os seus problemas e maximize os seus processos com a Contmatic Phoenix.



Aproveite e prepare-se para o SPED com a Contmatic Phoenix!

G5 Phoenix - Escrita Fiscal: um sistema pioneiro, preparado para a geração, importação e exportação dos arquivos para o SPED. Livre-se da dor de cabeça e faça parte dessa nova realidade.



www.contmatic.com.br  siga-nos @contmaticweb

CONTMATIC 
PHENIX

Matriz: Rua Padre Estevão Pernet, 215 - Tatuapé - São Paulo - SP - Fone: (11) 2942-6723
Filiais: Campinas: (19) 3213-7007 / 3284-2433 | São José do Rio Preto: (17) 3222-6710 / 3211-1399 |
Marília: (14) 3454-7774 / 3401-2499 | Ribeirão Preto: (16) 3967-3536 / 3603-6100 |
São José dos Campos: (12) 3921-0888 / 3908-0900 | Twitter: @contmaticweb

A CONTMATIC
APOIA A FUNDAÇÃO
SÉRGIO CONTENTE



FOLHA
PHOENIX

CONTÁBIL
PHOENIX

ORION
PHOENIX

JR PHOENIX

GESCON
PHOENIX

CRM WEB
CLOUD

NFP PHOENIX

ENFS
PHOENIX

ADM
PHOENIX

Relatório de EPC deve ser entregue até 31 de janeiro

Por meio da Resolução CFC nº 1.377, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) definiu as normas para Educação Profissional Continuada. Anualmente, Profissionais da Contabilidade que atuam na área de Auditoria tem até o dia 31 de janeiro para entregar um relatório das atividades realizadas no ano anterior.

As atividades realizadas devem ser incluídas no sistema do CRC SP, por meio dos serviços Online (utilizando login e senha). Para facilitar o processo, é possível anexar a documentação digitalizada no sistema do Conselho. Quando isso ocorre, é gerado um protocolo.

Caso o profissional realize alguma atividade de Educação Profissional Continuada no exterior, ela deverá ser comprovada no CRC da jurisdição do registro

principal. Para isso, será preciso apresentar uma declaração ou certificado traduzido para a língua portuguesa. O documento precisa conter a carga horária, o período de realização e o conteúdo programático da atividade.

O Profissional da Contabilidade que esteja atuando fora do País deverá comprovar do mesmo modo o cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada, informando as atividades realizadas e apresentando a relativa documentação. O prazo é o mesmo: 31 de janeiro do ano seguinte.

A penalidade para quem deixar de cumprir ou de informar a pontuação de Educação Profissional Continuada é a baixa do Cnai (Cadastro Nacional de Auditores Independentes), do CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Sucesso: 5.000 vencedores participam do 3º Encontro de Estudantes do Estado de São Paulo

Um “mar de gente”, como definiu o presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, ao abrir o evento, participou do 3º Encontro de Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo, o Encontro dos Vencedores.

Realizado no dia 10 de novembro de 2012, na Estância Alto da Serra, em São Bernardo do Campo, o Encontro dos Vencedores foi organizado pelo CRC SP, por meio da Comissão CRC SP Jovem, e

teve a presença de caravanas de estudantes de Contabilidade do interior e da capital paulista e de outros estados da Federação, com um público de 5.000 pessoas.

“Vocês, estudantes, fazem parte do presente da profissão”, disse Luiz Fernando. “Todas as atividades do CRC SP são oferecidas aos profissionais e aos estudantes, nossos futuros profissionais, com foco na sociedade”.



Presidente Luiz Fernando abre o encontro dos Vencedores.

O Contador e presidente da Trevisan Escola de Negócios, Antoninho Marmo Trevisan fez a primeira, da série de três palestras, e falou sobre “Valorização do Profissional de Contabilidade no Brasil”. Ele disse que quem escolhe a Contabilidade como profissão é, mesmo, um “vencedor”, pois “o Brasil vive um momento único, com democracia plena, inflação controlada e taxa de crescimento sustentável”, disse ele.

Para ele, a Contabilidade é “a profissão mais importante do mundo e o profissional desenvolve suas habilidades onde quer que esteja, graças à adoção pelo Brasil das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade)”. E aconselhou: “sejam ousados, tenham consciência de que a Contabilidade é uma ciência social e prestem atenção no mercado”.



Das dívidas ao lucro

A segunda palestra do dia motivou os torcedores de futebol, especialmente os corintianos. “A Importância da Contabilidade na Reengenharia da Prestação de Contas do Corinthians” foi o tema do diretor de Finanças do Sport Club Corinthians Paulista e ex-conselheiro do CRC SP, Raul Corrêa da Silva.

Ele falou da importância de uma prestação de contas correta e transparente para os clubes de futebol, que como qualquer empresa, devem ter governança corporativa e planejamento estratégico.

Ele lembrou que as entidades desportivas precisam seguir as regras da Resolução CFC nº 1.005/2004, que estipula a prática contábil no esporte, e lamentou que, ainda hoje, mais de 600 clubes futebolísticos brasileiros, “não tenham padronização contábil e não publiquem as notas explicativas nas demonstrações contábeis”.

O Corinthians, que passava por uma grave crise financeira em 2007, com sérios riscos de falir, teve, em 2011, uma receita de R\$290 milhões, graças às mudanças empreendidas na Contabilidade.



Comissão CRC SP Jovem: alegria pelo sucesso do evento.

“Liguem-se ao século 21!”

Conhecido por suas participações no programa “Fantástico”, da TV Globo, e na Rádio CBN, o ex-presidente de grandes empresas, Max Gehringer, encerrou o evento com a palestra “Gerenciamento de Mudanças”.

Técnico em Contabilidade, Gehringer, como bom especialista em carreiras, foi logo dando seu primeiro conselho: “estudem bastante, porque há muita competição no mercado de trabalho hoje”.

Além das habilidades adquiridas com o estudo, ele acha essencial saber falar: “façam um curso de oratória”; saber empreender: “façam cursos quer permitam ter seu próprio negócio”; estar ligado no seu tempo: “usem, sem medo, todas as tecnologias oferecidas pelo século 21”.

Autor de vários livros, dentre eles *Comédia Corporativa* e *Emprego de A a Z*, Max Gehringer disse aos 5.000

estudantes que é preciso ter ambição para construir uma carreira sólida e só então partir para os projetos pessoais, que tornem realidade o sonho de cada um. “Pergunte-se sempre” – ensinou o palestrante: “o que eu posso fazer por mim mesmo?”

No intervalo das palestras, houve a apresentação de *stand-up comedy* com o comediante Fábio Rabin.



Gehringer: “quer sucesso? Estude!”

Repercussão positiva

“As apresentações trouxeram dicas muito valiosas. É ótimo poder aprender com a experiência de quem está há anos no mercado”. Assim a aluna do terceiro ano de Ciências Contábeis Camila Tedesco de Souza, de 25 anos, definiu o 3º Encontro de Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo. Ela, que veio da cidade de Marília, considera importante participar dos eventos da classe contábil.

Justine Bernarde da Silva tem 25 anos, mora em Atibaia e está no 2º ano de Ciências Contábeis. Ela afirmou que as palestras foram bem dinâmicas e retrataram a realidade do mercado. “A organização acertou na escolha dos palestrantes. Eles conseguiram falar a linguagem do jovem, ao mesmo tempo em que trouxeram informações importantes para a carreira profissional”.

Lívia Morena, 27 anos, reside no município de Piquete e está no 3º ano de Ciências Contábeis. A estudante também gostou das apresentações. “Além do aprendizado adquirido, ver o exemplo de profissionais com anos de carreira nos dá motivação para que busquemos crescer na profissão”.

As alunas do primeiro ano de Ciências Contábeis Samanta Fernandes da Paz, Isabela Urias Ferrari e Itana Mara da Silva Mota, todas com 18 anos, estudam na mesma faculdade, em Jundiaí. “É preciso que existam mais eventos deste tipo. É muito importante para o estudante conhecer mais o mercado de trabalho”, declarou Samanta. “É uma forma de estimular o jovem e complementar a formação conseguida em sala de aula”, completou Isabela. “O Encontro é também uma oportunidade de conhecer outros estudantes e profissionais da área”, concluiu Itana.

Porque a IOB Folhamatic é a melhor para você?

Somos o maior grupo de soluções em Softwares, Informações e Educação e o nosso compromisso com a classe Contábil, Jurídica e Empresarial é cada vez mais forte.

Aqui você tem todo suporte necessário para que a sua empresa atenda às exigências do complexo cenário legislativo nacional e acompanhe os avanços tecnológicos do Fisco, garantindo mais segurança e produtividade para o seu negócio.

Nossos números:

- Mais de 100 mil clientes.
- Mais de 150 mil usuários de Softwares.
- Mais de 1,5 milhão de Consultas por ano.
- Mais de 13 mil Escritórios Contábeis.
- Mais de 20 mil profissionais treinados por ano.



IOB Folhamatic, a Sage business

***IOB FOLHAMATIC**
Simple e Objetivo

0800 015 4400 | 0800 707 2244

Cultura no CRC SP: primavera e 50 anos de Brasil

O evento cultural mensal do CRC SP em novembro teve um sabor especial. As artes plásticas homenagearam a primavera e a música, o jubileu de ouro da vinda do maestro Akihisa Kitagawa ao Brasil.

Apesar da chuva intensa e do trânsito caótico, o Espaço Cultural CRC SP ficou lotado em 8 de novembro de 2012, com a inaugu-

ração da exposição “Universo Floral”, da artista Agnes Franchini, uma série de quadros retratando as mais diversas e belas espécies de flores. Os convidados trouxeram alimentos não perecíveis, que serão doados a entidades beneficentes.

O conselheiro e integrante da Comissão de Projetos Culturais do CRC SP, Joaquim Carlos Monteiro



Maestro Kitagawa ladeado por Eliane Machado, deputado Hato, Agnes e o conselheiro Monteiro.



de Carvalho conduziu, em nome do presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, a abertura da exposição e a apresentação musical do maestro Kitagawa.

Bastante eclética, Agnes usa seda pura, acrílico e óleo nas suas telas. “Aos 8 anos, eu já pintava e não me prendo a uma só escola – vou do clássico ao contemporâneo, porque cultuo o belo” – disse a artista.

Para o curador da exposição, o crítico de arte e presidente do IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo), “Agnes Franchini cria obras que acompanham a vida de cada dia deixando-a protagonista na sua originalidade”. O IPH é parceiro do CRC SP nas exposições realizadas no Espaço Cultural CRC SP.

Quadros de Agnes Franchini: boas-vindas à primavera.

50 anos no Brasil

Em agosto de 1962, aportava no Brasil, vindo do Japão a bordo do navio África Maru, o músico e maestro Akihisa Kitagawa. Ele vinha buscar o pai que morava aqui e estava doente. Acabou estabelecendo-se em São Paulo e, neste ano, comemora com música seus 50 anos em solo brasileiro.

Além de dirigir o conjunto musical INB, Kitagawa interpreta todas as canções. Sem preconceito, ele vai de música brasileira, passando pelos cancioneros francês, italiano e americano, encerrando com a clássica canção japonesa “Tsugaru no Furusato”.

Inúmeros representantes da colônia japonesa estiveram presentes ao concerto do maestro, como o deputado estadual Joogi Hato (PMDB), o assessor parlamentar

Tomio Katsuragawa, representante do vereador Aurélio Nomura (PSDB). Presentes também os conselheiros e componentes da Comissão de Projetos Culturais, Antônio Eugênio Cecchinato (vice-coordenador), Ana Maria Costa, Oswaldo Pereira e Yae Okada.

Prestigiaram o evento o ex-conselheiro do CRC SP e coordenador do Exame de Suficiência em São Paulo, José Joaquim Boarin; o membro da Comissão de Estudos de Mediação e Arbitragem do CRC SP, Sílvio Lopes de Carvalho; o diretor do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), Paulo César Pierre Braga; o presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento; a conselheira do IPH, Eliane Machado, e o coordenador do Coral Fantasia Italiana, Pietro Carlos Spera.



Cantando, o maestro Kitagawa homenageia o Brasil.



www.e-contab.com.br

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

- Folha de Pagamento
- Contabilidade
- Livros Fiscais

⌘ Tecnologia contábil por um time de heróis



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

“O Contador deixou de ser apenas o Guarda-livros que contabilizava depois para se tornar o consultor contábil que aconselha antes”



Max Gehringer

Conhecido por seus artigos em revistas como Época, Exame e Você S/A, comentarista da Rádio CBN e do programa Fantástico, na TV Globo, o Técnico em Contabilidade e administrador de empresas Max Gehringer, foi presidente da Pepsi-Cola Engarrafadora, da Pullman/Santista Alimentos, diretor da Elma Chips e da PepsiCo Foods nos Estados Unidos. Autor de vários livros, dentre eles Comédia Corporativa e Emprego de A a Z.

De office boy a presidente de empresa. O senhor conhece pessoalmente essa trajetória. Qual o segredo?

Estar sempre pronto no momento em que as oportunidades surgiram. Na vida profissional, muitas vezes nós nos sentimos preparados para dar o próximo passo, mas a oportunidade não aparece. Isso provoca ansiedade, frustração e vontade de trocar de emprego. Outras vezes, a oportunidade aparece e não estamos preparados para aproveitá-la. Aí não tem jeito, a culpa é inteiramente nossa. Em meu caso, além da preparação, houve outro fator importante, a dose certa de paciência. Nunca tomei decisões precipitadas ou impulsivas. Creio que atualmente os jovens esperam que as coisas aconteçam mais rapidamente, daí as constantes mudanças de emprego antes da hora.

Por que o senhor deixou uma carreira de sucesso para ser colunista e palestrante?

Eu já tinha chegado mais longe na carreira do que sonhava que chegaria quando comecei. Poderia continuar a ser executivo por mais 20 anos, mas algo me dizia que iria ser “mais do mesmo”. Então, decidi partir para algo que sempre quis fazer. Escrever textos bem humorados sobre o mundo corporativo. Deu certo, porque não havia ninguém fazendo isso há 12 anos. Havia bons escritores de humor que não abordavam a vida nas empresas e havia escritores que falavam sobre empresas, mas com abordagens sérias. Creio que achei um nicho que não havia ainda sido explorado. As palestras foram consequência da visibilidade que meus artigos me deram.

Numa época que os jovens mudam muito rapidamente de trabalho, o que o senhor acha que falta? Motivação?

Hoje, os jovens precisam estudar muito mais do que eu estudei no início de minha carreira. Para conseguir um emprego inicial

decente, o jovem precisa ter faculdade, inglês, informática e mais um par de cursos. Com tanto conhecimento acumulado, é natural que o jovem espere promoções em curto prazo. Só que isso não acontece e o jovem atribui o problema à empresa, que é lenta, ou ao chefe, que é insensível. Aí, procura outra empresa. E mais outra. Mas eu não critico os jovens por essa mobilidade. Talvez as empresas precisem realmente repensar o que devem fazer para segurar os jovens talentosos.

O senhor acredita que liderança é fruto de trabalho ou é nata?

Creio que existem dois tipos de líderes. Um é o chefe que chegou a essa posição porque conhece bem o trabalho que executa. Ele não é um líder natural, mas possui subordinados que o respeitam pelo que ele sabe. Normalmente, são profissionais que passam toda a carreira no mesmo setor e se sentem confortáveis com essa situação. O segundo tipo é o chefe

que pode não ser um grande especialista na parte técnica, sabe como liderar pessoas. Gente assim se dá bem em qualquer área, muda de uma área para outra sem receio e sobe mais rapidamente na carreira. Então, para o primeiro tipo de chefe, o técnico especializado, os traços de liderança não se manifestaram desde cedo, mas foram aprendidos com o tempo. Para o segundo, a liderança já era inata desde a infância e foi sendo desenvolvida e aprimorada com o passar dos anos.

Marketing pessoal é importante? Por que?

É vital. O marketing pessoal é como a propaganda de um produto. Se suas qualidades não são alardeadas pela empresa que o produz, ninguém saberá que o produto existe e ninguém irá comprá-lo. Evidentemente, há uma diferença entre querer aparecer sem ter o mérito e saber mostrar o que realizou sem ofender ninguém. O primeiro tipo faz propaganda enganosa e gera a antipatia dos

colegas. O segundo faz marketing pessoal, ganha respeito, se torna conhecido e é sempre dos primeiros a ser considerado para uma promoção.

O que é o sucesso? O que fazer para conquistá-lo?

Cada um tem a sua própria definição de sucesso. Para mim, sempre foi o passo seguinte. Eu comemorava cada promoção como se fosse a última. Durante minha carreira, vi muitos profissionais que se sentiam infelizes mesmo tendo bons cargos e o motivo é que eles sempre estavam de olho em três ou quatro degraus hierárquicos acima daquele que ocupavam. Então, eles não curtiam o que já haviam conseguido por estarem excessivamente preocupados com o que ainda pretendiam conseguir.

A Contabilidade está entre as profissões com maior empregabilidade. O que o

senhor aconselharia a quem quer seguir essa carreira?

Focar em abrir o próprio negócio. Ser empresário é a grande carreira do século 21. Nos próximos 5 anos, cerca de 3 milhões de micro e pequenas empresas serão abertas no Brasil, um aumento de 50% sobre o número atual. E todas elas precisarão de bons Contadores. Numericamente, é uma oportunidade muito maior do que os novos postos de trabalho como CLT que serão oferecidos pelas empresas.

Sucesso combina com vida pessoal?

Sim, mas sempre será preciso abrir mão de alguma coisa para encontrar o equilíbrio entre carreira e felicidade. O problema de quem é muito ambicioso e muito apressado é que não dá para conciliar uma excelente qualidade de vida com tudo o que precisa ser feito para uma rápida ascensão profissional. Ou falta tempo para uma coisa ou falta para a outra. Ou a pessoa vai

passar o fim de semana curtindo o canto dos passarinhos ou vai passar respondendo e-mails e escrevendo relatórios. A decisão é de cada um.

O que o senhor tem a dizer para a galera que ainda não ingressou no mercado de trabalho?

Que eles comecem a trabalhar o quanto antes. Na hora de contratar, as empresas dão preferência ao equilíbrio entre prática e teoria. Uma tonelada de diplomas não vai substituir a falta de um quilo de experiência.

Como será 2013 para o mundo corporativo?

Muito competitivo. Os jovens estão

se preparando cada vez melhor e nenhuma outra geração na história foi tão bem informada quanto a atual. Houve um tempo em que uma pessoa que soubesse escrever levava uma tremenda vantagem, porque 90% dos brasileiros adultos eram analfabetos. Com o passar dos anos, o diferencial passou sucessivamente a ser o ginásio, o curso técnico, a faculdade, o inglês, o MBA e por aí vai. Hoje, existe um equilíbrio acadêmico num nível muito alto e isso acirra a competição. O caso do Contador é emblemático. Ele deixou de ser apenas o Guarda-livros que contabilizava depois para se tornar o consultor contábil que aconselha antes.